

PROLETARIOS DE TODOS PAÍZES UNI-VOS!



TRABALHO

DOS COMUNISTAS EM RECLUSÃO NA PENITENCIÁRIA



Epigrama

Salazar está doente
 O que tem não sei dizer;
 Não fala, não quer comer
 Nem ver-me na sua frente.
 Se ele morre de repente,
 Tudo chora de alegria,
 Nesse memorável dia,
 É friado nacional
 Pra levar o velho harpia
 Um bonito funeral.
 (a adaptação)



Ela - (para o marido que é funcionário) Vem agora cá para casa dizer que Salazar é um grande simanceiro...
 Ele - (suspirando) Ai filha! tens razão, não fui só eu a ser enganado...

CONFUSIONISMO

Por Vladimiro

O fascismo consequencia dum capitalismo em decadencia e moldado numa demagogia prestavel às situações e psicologia de cada povo onde é instaurado, ou por violencia ou por complicitade da social-democracia, procura numa almagama tremenda de expressões, roubadas ao proletariado revolucionario, base de instabilidade onde legalizam, o terror violento contra as frentes revolucionarias dos trabalhadores. Ao mesmo tempo que, despertam o misticismo religioso nos povos desviando-os do interesse pela luta reivindicativa da sua liberdade, chegando a criar tensões entre as diversas formas misticas de religiosidade, como nos dá exemplo o racismo hitleriano com a perseguição aos catolicos; agora dando assim o espirito protestantista que Lutero encarnou numa nova forma de concebitamento de Deus, criando novas modalidades cristãs, como de facto criou, seguindo-lhe Calvino o exemplo, dando ao as guerras religiosas dos seculos XV e XVI que abalaram profundamente a infalibilidade, do papismo.

A igreja adulando e protegendo os senhores da Terra nunca esqueceu que as suas profundas raizes eram e tinham que ser sustentadas pela grande massa anonima dos que trabalham e a quem manilha na mais crassa ignorancia e fanaticamente amarrada. Hoje ainda apesar da clarividencia existente

(continua na pagina 3)

José de Sousa Bento Gonçalves

A policia de informações conseguiu ter nas suas garras aduicas os dois queridos militantes do proletariado revolucionario de Portugal. Julgou talvez que fe-riu de morte o movimento Comunista mas enganou-se. Salazar perdeu a partida. Abalou-nos mas não conseguiu vencer nem ferir de morte o Partido Comunista.

Prenderam os seus dois melhores elementos, mas não o aniquilaram. O P.C. vive e viverá porque ele é a massa trabalhadora de Portugal e nunca Salazar por mais que escoucei e berre, tratando os seus inimigos politicos como bandidos, triunfará.

Ainda na hipotese que os trabalhadores ficassem sem guia, aqueles que nas prisões aglutinam lhes dariam o seu alento, sempre vivo e ardente para continuarem na luta. Das grades os pulsos sangrando pelo aperto das algemas eles ergueriam os seus braços presos a incita-los e fariam que a sua voz soffocada pelas paredes negras das necropoles prisionais atravessassem o espaço num supremo esforço dizendo: Trabalhadores recuar é morrer. Avancai, sacrifi-

Jose de Sousa
Bento Gonçalves

caí-vos mas não cedei
que é cobardia. Nós vos da-
remos coragem e o exem-
plo como procedem os
operários revolucionários
Comunistas.

Contudo não é necessá-
rio. O P.C. de hoje não é o
de ontem. Forjado na clar-
destinidade e na repres-
são já sabe resistir aos
maiores abalos. Estão enc-
lausurados dois grandes
elos do Partido, mas de-
pressa serão substituídos.

A prisão de José e de Ben-
to são consequências da
luta; eles já esperavam.
José de Sousa é o militan-
te revolucionário que mais
viveu na clandestinidade
e a grande preocupação
da polícia até então.

A polícia prendeu a sua
actividade, mas pouco lucr-
ará com a prisão dos dois
melhores marxistas revolu-
cionários da nossa organi-
zação. Tenho a certeza que
eles são bastante fortes em
consciência revolucionária
para a polícia reconhecer
"que aqueles são mudos".

José de Sousa paga à Re-
volução o seu tributo de sa-
crifício nas Bastilhas do
"Estado Novo". Quanto a Ben-
to paga o duplamente pois
já teve anteriormente a
sua passagem pelos antros
assassinos do Terror Salasa-
rista.

Estes camaradas devem
atravessarem perigo de se-
rem "suicidados" pela inf-
ame polícia. Nós queremos
estes camaradas, nossos
amigos, nossos companhei-
ros de luta e de sacrifício.

É preciso salvá-los!
- Vladimiro -

Heresias

Embora aborrecido comecei
a ler a Bíblia Santa!
E se muita tolice nela achei
- Oh! Sim! mas tanta, tanta!

O que me comoveu deixou supreso,
Causou profundas dores,
Foi o feitor, estúpido desprêso
De Deus pra os pecadores.

Para mostrar de Deus a Omnipotência,
Ser Supremo e Senhor,
Essa Bíblia feroz! - Que irreverência
Mostra um Deus Vingador!

Do pecado, do delito, do desrespeito,
Do seu grande poder,
Deus tancia a maldição e satisfeito,
Sem isso o condover!

Pensando nesse Deus não condoido,
Em que não acredito,
Ao chão arremeci enraivecido,
Esse livro mal dito!

Depois não sei porquê, de minha mãe,
A Santa imagem vi
E para a Bíblia olhando com desdém
Ativo lhe cuspi!

É que de minha mãe, seu grande amor
Falou-me ao coração,
Dizendo-me que, sendo eu pecador
Sempre me deu perdão.

Do cabo com prazer desta maneira,
Pensei e pensei bem!
Que Bíblia todos temos verdadeira
No santo amor de mãe!

(Transcrito dum velha guitarra)

Por hora, a justiça não é só-
mente educação e prevenção;
mas é vingança social, e por
tanto uma forma centripeta
do ódio!

O homem é um liberto da ani-
malidade.
"Mantegazza"

Nero salvador...

Continua a pilhagem e
o assassinio do povo Eto-
pe.

As nações sancionistas
revelam bem a sua solida-
riedade ao imperialismo
italiano e a sua fragueza
em fazer cumprir o pacto...
Os lobos são todos os
mesmos. O palco da cena
em fenebra já não arreba-
ta as multidões. É farca
já muito conhecida.

Mas... a guerra avança
e os soldados italianos
caem massacrados em
nome dos "interesses da
sua patria".

Os abissínios caem tam-
bem pela sua casa...

Todos são heróis. Bandi-
dos são os operários que na
Áustria, na Alemanha, em
Hispanha, no Brasil pe-
gam em armas pelo Pão,
pela Terra, pela Liberdade.
São condenados a morte,
à prisão perpetua, a milhares
de anos de presidio pelo cri-
me... pão e justiça quere-
rem.

Os italianos evocam o
seu berço, como fonte das
civilizações. É certo deu
ao mundo um Virgílio, um
Tacito, um Dante, um Bruto,
mas deu muito modern-
mente um Mussolini que
pretende suplantar Augus-
to, um Nero que se conside-
rava divino, mas que o es-
pectro da morte atemor-
sou até o seu escravo lhe ter
impellido o punhal na gar-
ganta.

O prazer de Nero era ver
os cristãos debaterem-se nas
saucos das feiras. Nero, o
limpio, o divino... Mussolini, o
fascista, o excelso, o salvador
do mundo pelo banditismo...
- Vladimiro -

GES
PCP

G

CONFUSIONISMO

(vem da pagina 1)



em materia religiosa, ela mantem ainda que debaixo de outras formas, a mesma tatica de arrebanhamento, adaptando-se ao meio, servindo de novo com forca o demagogismo da politica capitalista, razao da sua existencia e vida um tanto vigorosa embora ja podrida como outrora serviu o feudalismo.

O fascismo com tao burra alheado pensa vencer e lutam conjuntamente porque um se afundando momentaneamente o outro se afunda. Ou melhor, o fascismo e o conjunto de todas as forcas reacionarias da sociedade em decomposicao que eles proprios para melhor vigiar e reconhecer e o dizem publicamente. Prova-o a revista catolica "Renascenca", de agosto do ano findo, e onde um articulista a proposito da vida miseravel dos operarios do Porto tem as seguintes expressoes: -

« O egoismo capitalista gerador de tuberculosos e Comunistas » - mais adiante depois de interrogar uma pobre rapariga tuberculosa que trabalha 13 horas com as cutivas ganhando 15/100 dias: - « porque sera que ha uma policia especial de repressao aos comunistas e deixam a solta - os seus instigadores e fabricantes - os insaciaveis e desumanos senhores da financa? »

« Como se ha-de compreender que esta sociedade que ainda a cair de podre bscarre o seu desprezo sobre os desmandos do Comunismo e viva na adulacao e subserviencia dum capitalismo desvairado e tãpe? »

Ora o articulista ingenuo, que não compreende, vai mais longe, mostrando que o capitalismo e o crime e o Comunismo uma razao natural da sociedade imperfeita e hipocrita, - rematando: -

« ... mas a uns aperta-se-lhes as mãos e tira-se-lhes o chapéu. A outros cobrem-se de ultrages, de desprezo, de riço, porque são... Comunistas. E quem faz os Comunistas? E quem os não faz doceis? E quem lhes esconde o Caminho, a Verdade e a Vida? » (sic)

Contudo o articulista não faz mais que repelir como catolico, o que os grandes doutores da igreja no seu inicio pregaram - contra a ganancia...

Hoje a igreja como em todos os tempos, excepto nos dificeis momentos da sua existencia, defende afincadamente a propriedade privada e a ignorancia dos povos. Se no seculo XX a ignorancia ainda e grande de ve a igreja que mais se esforçou pela sua existencia.

Os politicos burgueses como antes os feudallistas beberam na escola de Machiavel. A igreja adulterou os seus principios. A sua barricada foi sempre a da opressão, espalhando o flujido do fanatismo e da brutalidade para melhor triunfar.

Retor a Humanidade no caminho do Progresso e da Luz e querer cegá-la. E este um dos grandes principios do fascismo, calorosamente apoiado pelo Vaticano.

Guerra a cultura. Desenvolvimento a ignorancia e ao fanatismo religioso seja ele doutrinado por Cristo, Lutero, Calvino ou ainda proveniente de Maçotta e Budha, o fascismo cumpre a sua missao.

Tudo serve para o fascismo triunfar, pensando assim retor o avanço Comunistas. Confusão, demagogismo e mais demagogismo e a lei do fascismo.

E' o retorno à barbarie, com o muito agrado da igreja que se despeda

cará com a queda do capitalismo.

O fascismo hoje repete os periodos da escola jesuita. No tempo do dominio da companhia de Jesus as ideias novas que então apareceram não deixaram de vingar; ela propria foi vitima delas, e a igreja como está sempre disposta a adaptar-se às condições, propriamente foi dentro de si que se preparou o descalabro da lentão poderosa companhia açambarcadora de toda a vida publica, tanto moral como material dos povos. Os seus tentaculos dominavam o mundo inteiro mas caíram apesar de toda a sua costuraria pedagogica.

O exemplo mais flagrante dá-nos a colonização do novo mundo após as descobertas, nomeadamente o Paraguai, pelos jesuitas, que ali se estabeleceram e se estenderam por todo o continente sul-americano.

No Paraguai as suas grandes missões imitavam o Comunismo puro dos incas muito materialmente. Só com a diferença que durante os anos da sua colonização, anualmente eram enviados a Roma umas dezenas de quilos de ouro e pedras preciosas...

Aparentemente não fugiram das doutrinas dos seus doutores, onde se condenava a propriedade privada e hoje uma tal condenação uma heresia para a igreja.

Vejam os uns interessantes periodos extraídos do livro

CONFUSIONISMO

(vem da pagina 3)

Factos e Coisas

Por Vladimiro



"Paraguai", de P. Guimarães:

« O aldeamento da que a gente (indios) que irrompia a brutalidade primitiva, os padres organizavam sob a forma dum Communismo autoritario, de fundo teocratico, a semelhança dos sistemas dos incas.

« Desconhecia-se a propriedade individual da terra, que pertencia a todos, como entre os cristãos do tempo da igreja nascente. E do mesmo modo que nessa igreja, não havia nem ricos nem pobres, nem o meu nem o teu, palavras frias, origem das guerras, conforme S. João Crisostomo.

« Tu do era de Todos.

« Pelo verbo exalta do dos seus doutores, gregos e latinos, a igreja sempre considerou instituição divina a comunhão geral dos bens. S. Cipriano, S. Hilario, S. Agostinho, S. Jeronimo, S. Gregorio, S. Basilio salam como Foudhom ou hermine. S. Agostinho que venceu Simão e vergou Teodosio, o grande, afirma ser a propriedade de uma invenção humana contraria à lei de Deus. E com uma convicção de bolchevista aduz que a natureza quis a comunidade e só a usurpação do homem criou a propriedade pessoal.

« Nietzsche sustenta que o cristão e o anarquista provem duma origem comum. O primeiro queria a destruição do mundo romano, pagão e cesariano; o segundo projecta o extermínio da sociedade actual, capitalista e burguesa.

« Jesus foi lido como um sublevado contra a ordem

estabelecida, e viveu com seus condiscipulos em pleno Communismo.

« Já os profetas hebreus clamavam contra a propriedade e riquezas.»

- De facto os jesuitas assim procederam, esta foi a sua politica. Depois como é natural a vida do mundo tomou novo rumo, mas só se evoluiu na forma de enganar os povos, de te-los amarrados como carneiros, ao interesse de meia dúzia. A frase retumbante e em moda que melhor cala ao sentimento individual ou colectivo de pensar sempre foi aproveitada e hoje mais do que nunca o é pelo fascismo.

O fascismo é o que temos presente - a guerra. O seu demagogismo hoje só cala fundo aos laçrrios e cobardes. Os que vivem eternamente na subserviência de outrem dobrando a espinha, os loucos, os patrioteiros que não sabem ou fingem saber a definição de "patria", patrias que matam pelo canhão, pelo gar, pela baioneta, que corrompem e que fazem dos seus filhos homicidas em seu nome - em nome do interesse capitalista.

O fascismo é a guerra, a opressão, a fome. O fascismo é a congregação de todas as reacções, de todos os interesses ameaçados pela Revolução que avança velozmente.

O fascismo pretende encobrir a sua fecliondez com a fraseologia que os trabalhadores empregados na defesa dos seus direitos. O fascismo como anti-socialista nunca pode ser socialista ainda que a ele se anteponha o "nacional". Em suma, o fascismo que é o ódio, o crime, a vilania dos seus exploradores da humanidade não pode nem boderá jamais lograr os trabalhadores e rete-los no caminho sempre crescente do entusiasmo revolucionário na Revolução - a sua liberdade.

O confusio nismo fascista criará no proprio seio o aniquilamento total.

- Perecendo!

= Vladimiro =

Encontra-se doente na enfermaria d'aqui o valeroso camarada Flavio Alves, do Barreiro, hoje um dos melhores baluartes revolucionarios do país.

A Flavio um abraço apertado e saudações.

A policia de informações resolveu pôr em liberdade... o Doutor Antonio de Carvalho, grande homem de ciencia tambem aqui preso na enfermaria. A ordem de soltura virinha a acompanhada com outra de prisão e em vista disto este anti-fascista para não dar trabalho ao policia em pronunciar "está preso", deixou-se ficar.

E' muito infame o governo de Salazar!

Recebi de Angra uma carta dum camarada jovem ali desterrado. A dita carta é repassada de entusiasmo e de moral revolucionaria, não obstante o seu sofrimento.

Tais exemplos são bem dignos de Comunistas.

Espero que o Ministro da justica se cance em manter-me fechado numa cela, o que vai já em 7 meses ou não?

Nota

Este numero, como ha dois atrás de "O Trabalho", tem sido só colaborado por dois camaradas.

Esqueceram-se os outros restantes que são Comunistas?

Ou aqui na prisão o olvidaram?

Por hoje perguntamos.